

A trama do Banif adensa-se

Author(s):

[Francisco Louçã](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Na sua detalhada análise das contas disponíveis do Banif, [Ricardo Cabral](#) ^[2] apresentou aqui no blog as seguintes conclusões:

- ?1. Se as contas do Banif estavam ?limpinhas e direitinhas ^[3]?, como defende o antigo presidente do banco, então, após a resolução, utilizando estimativas conservadoras, os capitais próprios do antigo Banif aumentariam para 3,6 mil milhões de euros e os rácios de capital CET1 para cerca de 40%, ou seja, 5 vezes os rácios mínimos legalmente obrigatórios ? algo similar ocorre mesmo que existam imparidades adicionais significativas no balanço.
2. A informação que foi tornada pública é, posto isto, insuficiente, porque oculta as razões e formas da intervenção e as suas consequências;
3. O Santander compra um banco supercapitalizado pagando muito menos do que o valor contabilístico do banco ? a intervenção parece ter sido desenhada para recapitalizar o Santander ^[4] em alguns milhares de milhões de euros;
4. É estranho que a Direção Geral da Concorrência da Comissão Europeia, após uma análise que necessariamente demorou menos de um dia afirme que não existe ajuda estatal ao Santander e que, afinal, a ajuda estatal ao Banif, de 1.100 milhões de euros, concedida em Janeiro de 2013, era legal ^[5], três dias depois de ter declarado que tinha dúvidas se essa ajuda teria sido legal.?

Estas conclusões são gigantescas e chamo a atenção dos leitores para o seu significado.

O Santander ganhou tudo o que queria da forma mais fácil. E ficou com um banco com um rácio de capital que anda pelos 40%, comprado a preço inferior ao seu valor contabilístico

Elas demonstram que a operação imposta pela Comissão Europeia, com a intervenção do Banco de Portugal e a aprovação do governo, tinha um objetivo bem definido: beneficiar o Santander. Sabe-se entretanto que as autoridades europeias afastaram todos os outros concorrentes e que a proposta do Santander era inferior a outras. O Santander ganhou tudo o que queria da forma mais fácil.

E ficou com um banco com um rácio de capital que anda pelos 40%, comprado a preço inferior ao seu valor contabilístico. Foi a lotaria de Natal, emitida com um só número e vendida ao cliente preferido, que tinha portanto a certeza de ganhar.

Ora, isto tem quatro consequências políticas.

A primeira é que torna mais surpreendente a corrida de muitos candidatos presidenciais para apoiarem esta decisão, com as mais estranhas justificações (não havia outra hipótese, dou o benefício da dúvida, acredito no governo, aceito a escolha do Banco de Portugal, venham elas de Marcelo Rebelo de Sousa, Sampaio da Nóvoa, Maria de Belém e Edgar Silva).

A segunda é que o governo, se não sabia, tem agora uma oportunidade de corrigir e reverter a sua decisão, ou de impor ao Santander novas condições.

A terceira é que o Banco de Portugal fica mais uma vez exposto num negócio de contornos preocupantes. O governador tinha aceite a sugestão da ministra das finanças do governo anterior de evitar qualquer intervenção antes das eleições, o que constitui uma falha grave dos seus deveres, e agora completou o processo com uma intervenção errada e prejudicial.

A quarta é que a Comissão Europeia é o que é.

As quatro conclusões políticas merecem ser discutidas em toda a sua implicação.

Artigo publicado em blogues.publico.pt [6] a 6 de janeiro de 2016

Sumário da Home:

A operação imposta pela Comissão Europeia, com a intervenção do Banco de Portugal e a aprovação do governo, tinha um objetivo bem definido: beneficiar o Santander.

Lead:

A operação imposta pela Comissão Europeia, com a intervenção do Banco de Portugal e a aprovação do governo, tinha um objetivo bem definido: beneficiar o Santander.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opinioao/trama-do-banif-adensa-se/40498?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/francisco-lou%C3%A7a%C3%A3>

[2] <http://blogues.publico.pt/tudomenoseconomia/2016/01/05/as-contas-da-resolucao-do-banif/>

[3]

http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/banca___financas/detalhe/jorge_tome_as_contas_do_banif_estavam_limpo

[4] <http://www.bloomberg.com/news/articles/2015-09-20/botin-faces-doubts-over-santander-s-capital-amid-profit-squeeze>

[5] http://europa.eu/rapid/press-release_IP-15-6380_en.htm

[6] <http://blogues.publico.pt/tudomenoseconomia/2016/01/06/a-trama-do-banif-adensa-se/>